



Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2018

- Receitas totais de R\$5,1 bilhões (+16,7%) no 2T18 e R\$9,9 bilhões (+14,4%) no 1S18
- Lucro líquido de R\$135,4 milhões (+68,0%) no 2T18 e R\$276,8 milhões (+32,3%) no 1S18
- Sinistralidade consolidada de 77,4%, melhora de 3,4 p.p. no 2T18
- Índice combinado apresenta melhora de 4,0 p.p., atingindo 98,9% no 2T18
- Carteira de planos coletivos de saúde e odonto cresce 8,6% em número de vidas
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 15,1% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

3 de agosto de 2018 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: 1-800-492-3904 ou +1 (646) 828-8246 | **UK:** +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2018, continuamos a aproveitar oportunidades de crescimento nos mercados em que atuamos, ao mesmo tempo em que alcançamos importantes ganhos de rentabilidade. Paralelamente, seguimos com nossos esforços para melhorar a experiência de nossos segurados, desenvolvendo novos produtos e implantando novas tecnologias para os mais de 7 milhões de clientes da SulAmérica. A consistência operacional que apresentamos nos últimos ciclos evidencia a excelência da nossa estratégia focada em uma rígida disciplina de subscrição de riscos, controle de custos e despesas e gestão de capital, combinada ao sólido crescimento apresentado.

Encerramos o trimestre com R\$5,1 bilhões de receita, aumento de 16,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice combinado do período apresentou ganho significativo de 4,0 pontos percentuais, acompanhando uma sinistralidade consolidada 3,4 pontos percentuais menor. Mais uma vez comprovamos a nossa capacidade de alcançar maior eficiência operacional, superando o desafio trazido por uma menor contribuição do resultado financeiro. Tais ganhos operacionais, combinados com o crescimento apresentado em receitas, levaram o lucro líquido do período a crescer 68,0% e alcançar R\$135,4 milhões. O retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) nos últimos doze meses atingiu 15,1%.

No segmento de seguro saúde e odontológico, continuamos a apresentar um bom desempenho em vendas novas. Mesmo em um trimestre que é notadamente impactado por uma sazonalidade mais desfavorável, conseguimos reduzir a sinistralidade em 3,1 pontos percentuais na comparação anual. Para os próximos períodos, intensificaremos nossos investimentos em iniciativas de gestão de sinistro, promoção de saúde e coordenação de cuidado, gerindo de maneira cada vez mais assertiva a nossa rede de prestadores, sempre com a prioridade em oferecer o melhor cuidado e a melhor proposta de valor para o segurado.

A carteira de automóveis tem sido um dos grandes destaques do ano. No segundo trimestre, continuamos a apresentar importante recuperação da rentabilidade do portfólio, em um processo iniciado ainda no final de 2017 e que continua em 2018. Nesse contexto, reduzimos a sinistralidade em 7,8 pontos percentuais, para 60,4% neste trimestre, com uma melhora de 125% na margem bruta do segmento. Além disso, nos beneficiando de um contexto de mercado mais positivo e da força da marca SulAmérica, apresentamos crescimento na frota segurada, provando que nosso esforço de recuperação de rentabilidade e posterior foco no crescimento de volume tem sido bem sucedido. Tais resultados são fruto de um trabalho constante no aprimoramento da nossa subscrição com uma efetiva seleção de risco, sempre com o foco em rentabilidade.

O segmento de seguros de vida e acidentes pessoais apresentou crescimento de 15,6% na receita, mostrando melhoras relevantes tanto na sinistralidade quanto na margem bruta. O segmento de capitalização mostrou recuperação e retomou o ritmo de crescimento, com receitas 13,2% maiores em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) segue a trajetória de consolidação de suas operações e apresentou mais um trimestre de crescimento, com receitas crescendo 9,3%. O volume de ativos sob gestão da SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, atingiu R\$37,6 bilhões, com crescimento de 11,9%.

Continuamos a lançar serviços que irão beneficiar cada vez mais nossos segurados. Em mais uma iniciativa do Saúde Ativa, o programa de gestão de saúde da SulAmérica, expandimos o “Pediatra em Casa”, funcionalidade lançada com sucesso em nosso aplicativo ano passado, e que agora passa a se chamar “Médico em Casa”, ampliando o atendimento domiciliar para segurados acima de 65 anos em procedimentos de baixa complexidade. Iniciativas como essa são importantes por oferecerem tecnologia, conveniência, qualidade de serviço e melhor atendimento para nossos segurados.

O engajamento nas questões ambientais, sociais e de governança (ASG) segue uma importante pauta na Companhia. Como uma instituição provedora de proteção financeira, somos especialmente engajados na sustentabilidade financeira dos públicos com os quais nos relacionamos. Nesse sentido, com o objetivo de disseminar a importância do planejamento financeiro, realizamos a 5ª Semana da Educação Financeira, com participação de cerca de 500 funcionários. Neste ano, o tema foi “Planeje seu Futuro”, falando sobre a importância da saúde financeira pessoal e como isso se relaciona com investimentos, aposentadoria, previdência e estilo de vida.

Nossos resultados financeiros e operacionais continuam sendo motivo de grande satisfação, reforçando o longo e bem-sucedido histórico da SulAmérica. Gostaríamos de agradecer, como de costume, aos nossos colaboradores e também aos corretores e demais parceiros pelo profissionalismo, confiança, trabalho em equipe e importante contribuição para os resultados do trimestre.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	4.875,8	4.179,8	16,7%	4.572,0	6,6%	9.447,7	8.248,2	14,5%
Saúde e Odontológico	3.793,7	3.304,3	14,8%	3.717,6	2,0%	7.511,4	6.563,5	14,4%
Automóveis	910,0	724,0	25,7%	703,8	29,3%	1.613,8	1.388,8	16,2%
Ramos Elementares	48,6	44,7	8,6%	48,2	0,8%	96,8	86,0	12,6%
Vida e Acidentes Pessoais	123,4	106,7	15,6%	102,3	20,6%	225,7	209,9	7,5%
Outras Receitas Operacionais	209,9	178,1	17,8%	199,4	5,2%	409,3	370,8	10,4%
Previdência	156,4	128,6	21,6%	151,0	3,6%	307,4	260,9	17,8%
Capitalização	14,0	12,4	13,2%	13,1	6,7%	27,1	26,8	1,3%
Planos de Saúde Administrados	14,7	14,2	3,1%	15,1	-2,5%	29,7	25,5	16,5%
Gestão e Administração de Ativos	13,2	10,8	23,0%	11,0	20,4%	24,2	20,4	18,4%
Outras Receitas	11,5	12,1	-4,9%	9,3	24,0%	20,8	37,2	-44,0%
Total de Receitas Operacionais	5.085,6	4.357,9	16,7%	4.771,4	6,6%	9.857,0	8.619,0	14,4%
Resultado Financeiro	168,2	212,6	-20,9%	144,9	16,1%	313,1	436,7	-28,3%
Lucro Líquido	135,2	81,5	65,9%	142,0	-4,8%	277,2	210,5	31,7%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	135,4	80,6	68,0%	141,4	-4,3%	276,8	209,2	32,3%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,35	0,21	67,9%	0,37	-4,4%	0,71	0,58	23,7%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	15,1%	13,5%	1,7 p.p.	14,3%	0,8 p.p.			

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Prêmios Ganhos	4.799,8	4.270,2	12,4%	4.693,2	2,3%	9.493,0	8.500,0	11,7%
Saúde e Odontológico	3.803,7	3.307,1	15,0%	3.734,3	1,9%	7.538,0	6.591,1	14,4%
Automóveis	811,3	804,2	0,9%	792,9	2,3%	1.604,1	1.598,5	0,4%
Ramos Elementares	54,5	46,7	16,9%	50,4	8,2%	104,9	88,3	18,8%
Vida e Acidentes Pessoais	130,2	112,3	16,0%	115,7	12,6%	245,9	222,0	10,8%
Sinistros Retidos	-3.715,2	-3.450,6	-7,7%	-3.585,2	-3,6%	-7.300,3	-6.690,0	-9,1%
Saúde e Odontológico	-3.148,3	-2.838,9	-10,9%	-3.029,6	-3,9%	-6.177,9	-5.452,7	-13,3%
Automóveis	-489,7	-547,8	10,6%	-491,7	0,4%	-981,4	-1.109,5	11,5%
Ramos Elementares	-21,5	-13,2	-63,0%	-17,9	-20,2%	-39,4	-29,7	-32,4%
Vida e Acidentes Pessoais	-55,7	-50,8	-9,5%	-46,0	-21,0%	-101,6	-98,0	-3,7%

Índices Operacionais de Seguros (%)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Sinistralidade	77,4%	80,8%	3,4 p.p.	76,4%	-1,0 p.p.	76,9%	78,7%	1,8 p.p.
Saúde e Odontológico	82,8%	85,8%	3,1 p.p.	81,1%	-1,6 p.p.	82,0%	82,7%	0,8 p.p.
Automóveis	60,4%	68,1%	7,8 p.p.	62,0%	1,7 p.p.	61,2%	69,4%	8,2 p.p.
Ramos Elementares	39,4%	28,2%	-11,2 p.p.	35,5%	-3,9 p.p.	37,5%	33,7%	-3,9 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	42,2%	44,9%	2,7 p.p.	39,4%	-2,8 p.p.	40,9%	43,9%	3,0 p.p.
Custos de Comercialização	9,6%	10,1%	0,5 p.p.	9,7%	0,2 p.p.	9,6%	10,3%	0,6 p.p.
Saúde e Odontológico	6,3%	6,0%	-0,3 p.p.	6,4%	0,1 p.p.	6,4%	6,2%	-0,1 p.p.
Automóveis	20,1%	22,2%	2,1 p.p.	20,7%	0,6 p.p.	20,4%	22,5%	2,1 p.p.
Ramos Elementares	31,0%	33,4%	2,5 p.p.	32,4%	1,4 p.p.	31,6%	34,4%	2,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	29,2%	32,1%	2,9 p.p.	31,5%	2,3 p.p.	30,3%	32,3%	2,1 p.p.
Combinado	98,9%	102,9%	4,0 p.p.	98,6%	-0,3 p.p.	98,8%	101,9%	3,1 p.p.
Combinado Ampliado	95,5%	97,9%	2,4 p.p.	95,5%	-0,1 p.p.	95,5%	96,7%	1,2 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Margem Bruta Operacional	9,8%	6,6%	3,2 p.p.	10,2%	-0,5 p.p.	10,0%	8,2%	1,8 p.p.
Despesas Administrativas	8,5%	8,4%	-0,2 p.p.	8,0%	-0,6 p.p.	8,3%	9,0%	0,7 p.p.
Margem Líquida	2,7%	1,8%	0,8 p.p.	3,0%	-0,3 p.p.	2,8%	2,4%	0,4 p.p.

Destaques Operacionais	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.225	2.995	7,7%	3.218	0,2%
Segurados de Saúde	2.178	2.088	4,3%	2.164	0,6%
Segurados de Odontológico	1.047	907	15,4%	1.054	-0,7%
Frota Segurada (milhares)	1.583	1.606	-1,4%	1.513	4,7%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.257	2.781	17,1%	3.175	2,6%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	37,6	33,6	11,9%	38,5	-2,2%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	6.573	5.999	9,6%	6.421	2,4%

Dentre os principais destaques do segundo trimestre de 2018, vale ressaltar:

- aumento de 16,7% nas receitas operacionais, atingindo R\$5,1 bilhões, com crescimento em todas as linhas de negócio;
- crescimento de 8,6% na base de membros de planos coletivos de saúde e odonto em relação ao 2T17, com um total de 3,1 milhões de segurados;
- sinistralidade total de 77,4%, 3,4 p.p. menor do que no 2T17, impulsionada principalmente pela contínua e relevante recuperação no segmento de automóveis, como também pelo bom desempenho no segmento de saúde e odontológico;
- continuidade dos ganhos em eficiência operacional, com melhora de 4,0 p.p. no índice combinado do trimestre, alcançando 98,9%;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 111,6% do CDI que, em conjunto com os ganhos operacionais obtidos no período, ajudou a compensar a menor taxa Selic média, que impacta a contribuição do resultado financeiro; e
- aumento expressivo de 68,0% no lucro líquido em comparação ao 2T17, totalizando R\$135,4 milhões.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2017 e 2018 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais	3.808,4	3.318,6	14,8%	3.732,7	2,0%	7.541,1	6.597,2	14,3%
Seguros	3.793,7	3.304,3	14,8%	3.717,6	2,0%	7.511,4	6.563,5	14,4%
Coletivos	3.249,7	2.800,4	16,0%	3.176,7	2,3%	6.426,5	5.556,8	15,6%
Empresarial/Adesão	2.117,5	1.894,4	11,8%	2.090,1	1,3%	4.207,5	3.778,5	11,4%
PME	1.075,4	856,8	25,5%	1.030,3	4,4%	2.105,7	1.680,8	25,3%
Odontológico	56,9	49,2	15,6%	56,3	1,0%	113,2	97,5	16,0%
Saúde Individual	544,0	503,9	8,0%	540,9	0,6%	1.084,9	1.006,7	7,8%
Planos de Saúde Administrados	14,7	14,2	3,1%	15,1	-2,5%	29,7	25,5	16,5%
Outras Receitas Operacionais	0,0	0,1	-96,2%	0,0	-79,3%	0,0	8,1	-99,9%
Variações Provisões Técnicas	-21,2	-18,0	-17,8%	-17,1	-24,1%	-38,3	-25,5	-50,2%
Seguros	-21,2	-18,0	-17,8%	-17,1	-24,1%	-38,3	-25,5	-50,2%
Despesas Operacionais	-3.489,9	-3.130,5	-11,5%	-3.391,2	-2,9%	-6.881,1	-6.055,1	-13,6%
Seguros	-3.485,9	-3.128,1	-11,4%	-3.388,6	-2,9%	-6.874,5	-6.050,6	-13,6%
Planos de Saúde Administrados	-4,0	-2,4	-69,3%	-2,6	-55,4%	-6,6	-4,5	-46,8%
Margem Bruta	297,3	170,1	74,7%	324,4	-8,4%	621,7	516,5	20,4%
Seguros	286,6	158,2	81,1%	311,9	-8,1%	598,5	487,4	22,8%
Planos de Saúde Administrados	10,7	11,9	-10,1%	12,5	-14,4%	23,2	21,1	10,0%
Outros	0,0	0,1	-96,2%	0,0	-79,3%	0,0	8,1	-99,9%
Índice de Sinistralidade	82,8%	85,8%	3,1 p.p.	81,1%	-1,6 p.p.	82,0%	82,7%	0,8 p.p.
Índice de Comercialização	6,3%	6,0%	-0,3 p.p.	6,4%	0,1 p.p.	6,4%	6,2%	-0,1 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

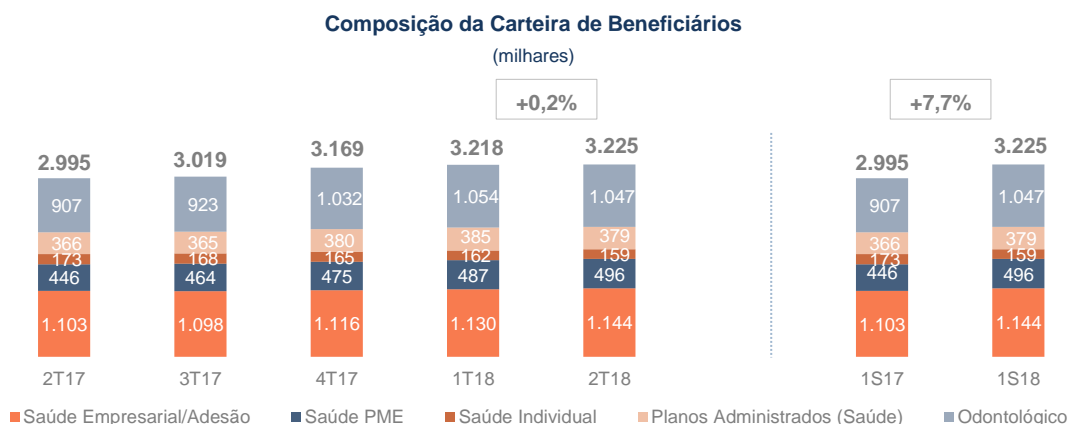
As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico apresentaram um crescimento de 14,8%, alcançando R\$3,8 bilhões no trimestre. Todas as carteiras de planos coletivos apresentaram bom desempenho no período, com crescimento nas modalidades PME (+25,5%), odontológico (+15,6%) e empresarial/adesão (+11,8%). A margem bruta aumentou 74,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando o aumento nas receitas e uma menor sinistralidade no período. Segundo dados mais recentes divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a participação de mercado (*market share*) da SulAmérica era de 10,1% da receita total do mercado de saúde suplementar para o ano de 2017.

O segmento manteve o bom ritmo de crescimento do número de segurados. O desempenho apresentado no trimestre é fruto da continuidade dos esforços em estimular vendas novas através da sua força comercial, além da manutenção de um bom nível de retenção de clientes. A força da marca SulAmérica e a expansão de localidades atendidas, assim como a competência na formatação de produtos e inovações que trazem facilidade e conveniência aos segurados são fundamentais para a atração e a manutenção de clientes com diferentes necessidades.

(Milhares de membros)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ
Saúde	2.019	1.915	5,4%	2.002	0,8%
Empresarial/Adesão	1.144	1.103	3,7%	1.130	1,2%
PME	496	446	11,1%	487	1,9%
Administrado (pós-pagamento)	379	366	3,6%	385	-1,6%
Odontológico	1.047	907	15,4%	1.054	-0,7%
Odonto	1.018	875	16,3%	1.023	-0,5%
Administrado (pós-pagamento)	29	32	-8,9%	31	-6,4%
Total Planos Coletivos	3.066	2.822	8,6%	3.056	0,3%
Saúde Individual	159	173	-7,9%	162	-2,0%
Total Geral	3.225	2.995	7,7%	3.218	0,2%

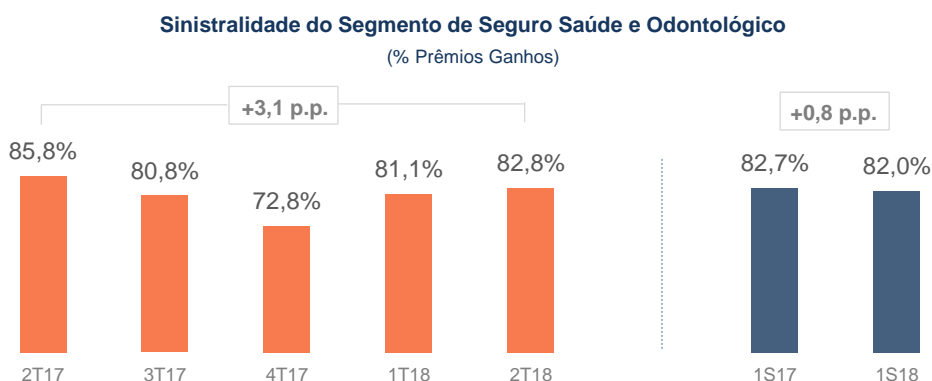
A carteira de planos coletivos apresentou um aumento de 243 mil vidas, ou 8,6%, na comparação com o 2T17, totalizando 3,1 milhões de segurados. Todas as carteiras de planos grupais apresentaram crescimento, com destaque para as modalidades odontológico (+15,4%) e PME (+11,1%), que mantiveram o bom ritmo de crescimento observado nos últimos trimestres. A modalidade empresarial/adesão cresceu pelo segundo trimestre consecutivo, em 3,7% na comparação com o 2T17, reafirmando a recuperação nesta carteira, que já se beneficia de um cenário de emprego mais positivo.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)



As últimas estatísticas divulgadas pela ANS mostram que, em maio de 2018, o sistema privado contabilizava 47,3 milhões de beneficiários em planos de saúde e 23,0 milhões de beneficiários em planos odontológicos, apresentando crescimento tanto no segmento de saúde (+0,1%) quanto no odontológico (+5,3%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), até junho de 2018 foi reportado um saldo positivo de 392,5 mil vagas de emprego criadas, o que já denota um cenário de emprego mais favorável na comparação com 2017. Tal movimento contribuiu para o crescimento no número de beneficiários nos planos de saúde em relação ao mesmo período do ano anterior, dada a alta correlação entre nível de emprego e vidas seguradas no setor de saúde privado, de modo que já começamos a nos beneficiar dessa evolução.

O índice de sinistralidade da carteira de saúde alcançou 82,8% no segundo trimestre, uma melhora de 3,1 p.p. em relação ao 2T17. No acumulado do ano, a sinistralidade ficou em 82,0%, 0,8 p.p. melhor em comparação ao mesmo período do ano anterior. A redução da sinistralidade é fruto, principalmente, das iniciativas contínuas com foco em controle de sinistros e promoção de saúde e bem-estar. Mais recentemente, a Companhia passou a investir em iniciativas de coordenação de cuidado que envolvem a organização de atividades de assistência ao segurado e o compartilhamento de informações entre todos os participantes da cadeia de saúde complementar envolvidos nos cuidados do paciente a fim de obter um resultado assistencial mais seguro e eficaz, bem como maior satisfação dos beneficiários.



Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

As receitas operacionais dos planos administrados apresentaram um aumento de 3,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento acompanhou o aumento de 2,6% no número de beneficiários, mantendo a trajetória de crescimento apresentada nos últimos trimestres, de modo que a carteira de planos de pós-pagamento, incluindo saúde e odontológico, atingiu a marca de 408 mil vidas.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais	969,4	780,5	24,2%	761,0	27,4%	1.730,4	1.503,2	15,1%
Seguros	958,6	768,7	24,7%	752,0	27,5%	1.710,6	1.474,7	16,0%
Automóveis	910,0	724,0	25,7%	703,8	29,3%	1.613,8	1.388,8	16,2%
Ramos Elementares	48,6	44,7	8,6%	48,2	0,8%	96,8	86,0	12,6%
Outras Receitas Operacionais	10,7	11,8	-8,8%	9,0	19,3%	19,8	28,4	-30,5%
Automóveis	9,0	9,4	-4,9%	9,1	-1,3%	18,0	19,8	-8,9%
Ramos Elementares	1,8	2,4	-24,5%	-0,1	NA	1,7	8,6	-80,2%
Variáveis Provisões Técnicas	-111,0	66,9	NA	74,8	NA	-36,2	183,7	NA
Automóveis	-115,3	66,6	NA	74,3	NA	-41,0	184,1	NA
Ramos Elementares	4,3	0,4	NA	0,5	831,8%	4,7	-0,4	NA
Despesas Operacionais	-702,8	-760,0	7,5%	-707,8	0,7%	-1.410,6	-1.552,8	9,2%
Seguros	-702,8	-760,0	7,5%	-707,8	0,7%	-1.410,6	-1.552,8	9,2%
Automóveis	-664,5	-738,2	10,0%	-669,7	0,8%	-1.334,3	-1.493,1	10,6%
Ramos Elementares	-38,3	-21,8	-75,3%	-38,1	-0,5%	-76,3	-59,7	-27,8%
Margem Bruta	155,6	87,4	78,0%	128,0	21,6%	283,6	134,0	111,6%
Automóveis	139,2	61,8	125,3%	117,4	18,5%	256,6	99,5	157,8%
Ramos Elementares	16,4	25,6	-36,0%	10,5	55,5%	26,9	34,5	-21,9%

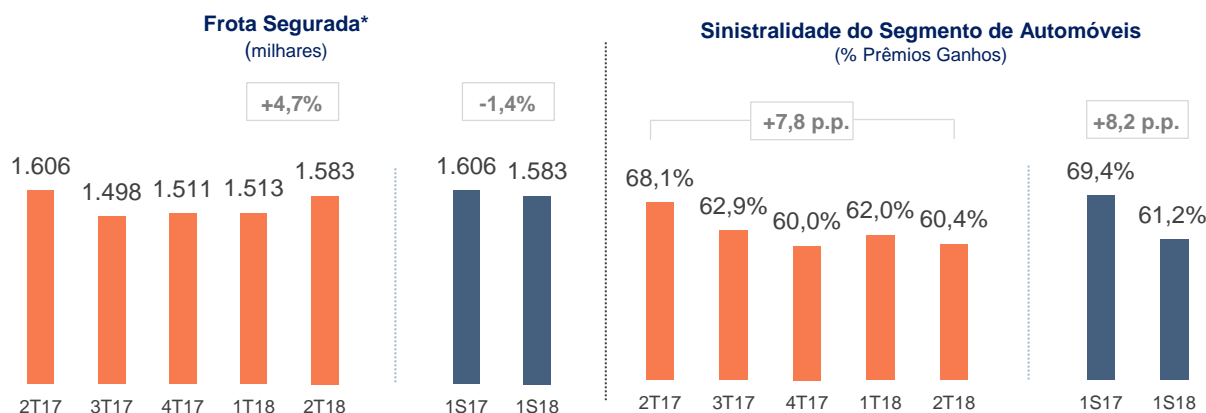
	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Índice de Sinistralidade	59,0%	65,9%	6,9 p.p.	60,4%	1,4 p.p.	59,7%	67,5%	7,8 p.p.
Automóveis	60,4%	68,1%	7,8 p.p.	62,0%	1,7 p.p.	61,2%	69,4%	8,2 p.p.
Ramos Elementares	39,4%	28,2%	-11,2 p.p.	35,5%	-3,9 p.p.	37,5%	33,7%	-3,9 p.p.
Índice de Comercialização	20,8%	22,8%	2,0 p.p.	21,4%	0,6 p.p.	21,1%	23,1%	2,0 p.p.
Automóveis	20,1%	22,2%	2,1 p.p.	20,7%	0,6 p.p.	20,4%	22,5%	2,1 p.p.
Ramos Elementares	31,0%	33,4%	2,5 p.p.	32,4%	1,4 p.p.	31,6%	34,4%	2,8 p.p.

Seguro de Automóveis

O desempenho do segmento de seguro de automóveis consolidou a trajetória de recuperação dessa carteira, iniciada ainda no final de 2017 e comprovada por resultados relevantes neste trimestre. As receitas operacionais alcançaram R\$910,0 milhões no 2T18, um crescimento de 25,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A sinistralidade atingiu 60,4% em comparação a 68,1% no 2T17, uma expressiva redução de 7,8 p.p. na comparação anual. Além do bom desempenho nas linhas de receita e sinistralidade, os custos de comercialização também apresentaram ganhos (+2,1 p.p.), cujo índice alcançou 20,1% no trimestre.

Como resultado do forte desempenho das receitas e da melhora da rentabilidade, a margem bruta cresceu 125,3% no trimestre. Tais resultados operacionais, assim como todo o processo de recuperação apresentado nos últimos períodos, deve-se, principalmente, à introdução e aplicação de novas ferramentas de subscrição, ao foco na adequação dos níveis de exposição a riscos e às contínuas melhorias operacionais, além do benefício de uma melhora no contexto de mercado.

Após ter retomado o crescimento no 4T17, a frota segurada acelerou sua recuperação e, ao final do trimestre, totalizou 1,6 milhão de veículos, 4,7% acima do número registrado no trimestre anterior. Dados recentes da Susep (Superintendência de Seguros Privados) mostram que a SulAmérica detinha 9,5% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos para o período acumulado entre janeiro e junho de 2018.



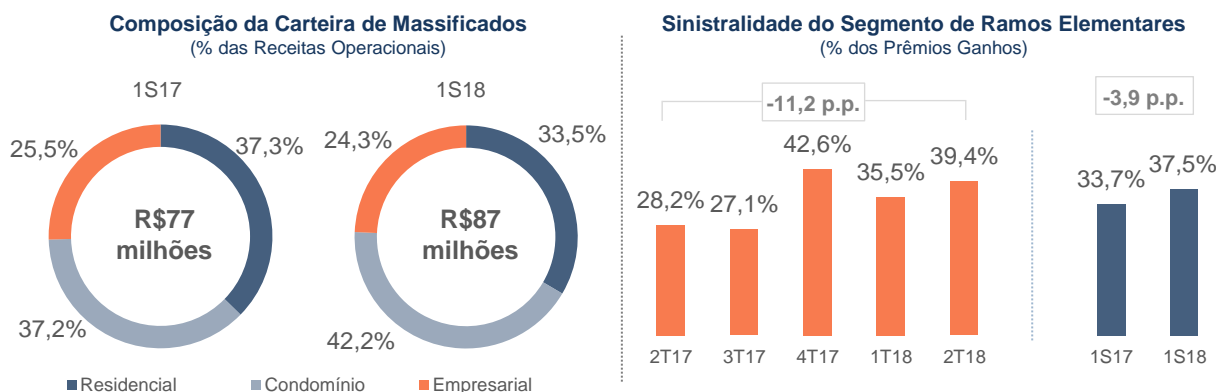
*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais do segmento de seguros de ramos elementares continuaram sua trajetória de crescimento, atingindo R\$48,6 milhões, um aumento de 8,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A sinistralidade da carteira ficou em 39,4% no trimestre, uma piora de 11,2 p.p. na comparação anual, em função de uma maior frequência e severidade de sinistros nas carteiras empresarial e condomínio. A margem bruta do segmento atingiu R\$16,4 milhões, uma piora de 36,0%, acompanhando a maior sinistralidade no período, mas sendo parcialmente compensada pelo ganho de 2,5 p.p. no índice de comercialização.

Considerando apenas a carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 90% deste segmento no semestre – as receitas operacionais cresceram 9,3% no 2T18, alcançando R\$42,8 milhões, enquanto a sinistralidade atingiu 40,1%, piora de 9,2 p.p. na comparação com 2T17, devido ao maior volume de sinistros ocorridos no período.



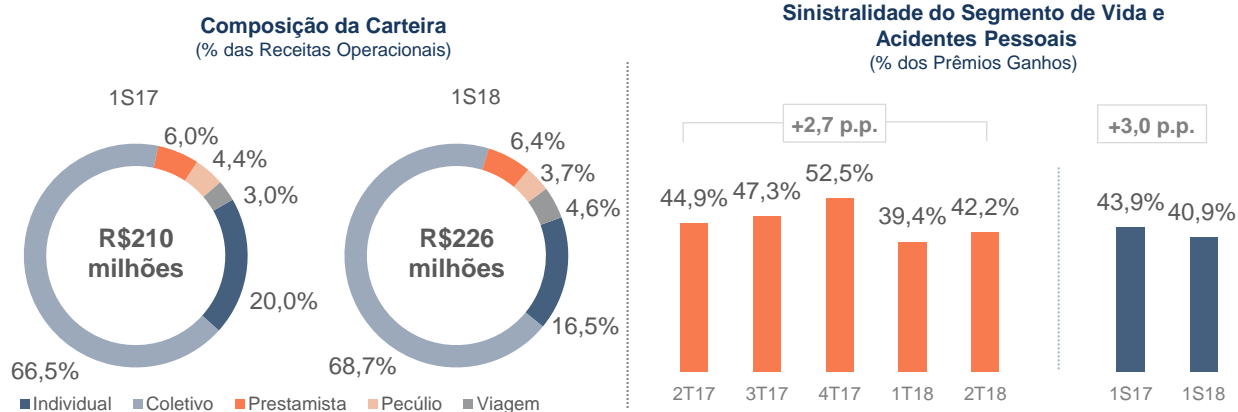
4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais	280,6	235,7	19,1%	253,6	10,7%	534,2	471,5	13,3%
Seguros	123,4	106,7	15,6%	102,3	20,6%	225,7	209,9	7,5%
Previdência	156,4	128,6	21,6%	151,0	3,6%	307,4	260,9	17,8%
Outras Receitas Operacionais	0,8	0,3	177,0%	0,3	179,2%	1,1	0,6	65,1%
Variações Provisões Técnicas	-124,6	-84,4	-47,7%	-111,7	-11,6%	-236,3	-179,7	-31,5%
Seguros	3,0	2,5	22,9%	9,8	-68,9%	12,8	6,2	105,6%
Previdência	-127,6	-86,8	-47,0%	-121,4	-5,1%	-249,1	-185,9	-33,9%
Outras	-121,3	-138,8	12,6%	-122,3	0,9%	-243,6	-268,8	9,4%
Despesas Operacionais	-89,0	-103,3	13,8%	-92,5	3,9%	-181,5	-202,0	10,2%
Seguros	-32,3	-35,5	9,0%	-29,8	-8,4%	-62,1	-66,8	7,0%
Previdência	-56,7	-67,8	17,5%	-62,7	9,7%	-119,4	-135,2	11,4%
Margem Bruta	34,7	12,5	177,0%	19,6	77,5%	54,3	22,9	136,8%
Seguros	37,5	6,0	529,2%	19,5	91,7%	57,0	14,1	304,2%
Previdência	-3,5	6,3	NA	-0,3	NA	-3,8	8,2	NA
Outros	0,8	0,3	177,0%	0,3	179,2%	1,1	0,6	65,1%
Índice de Sinistralidade	42,2%	44,9%	2,7 p.p.	39,4%	-2,8 p.p.	40,9%	43,9%	3,0 p.p.
Índice de Comercialização	29,2%	32,1%	2,9 p.p.	31,5%	2,3 p.p.	30,3%	32,3%	2,1 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

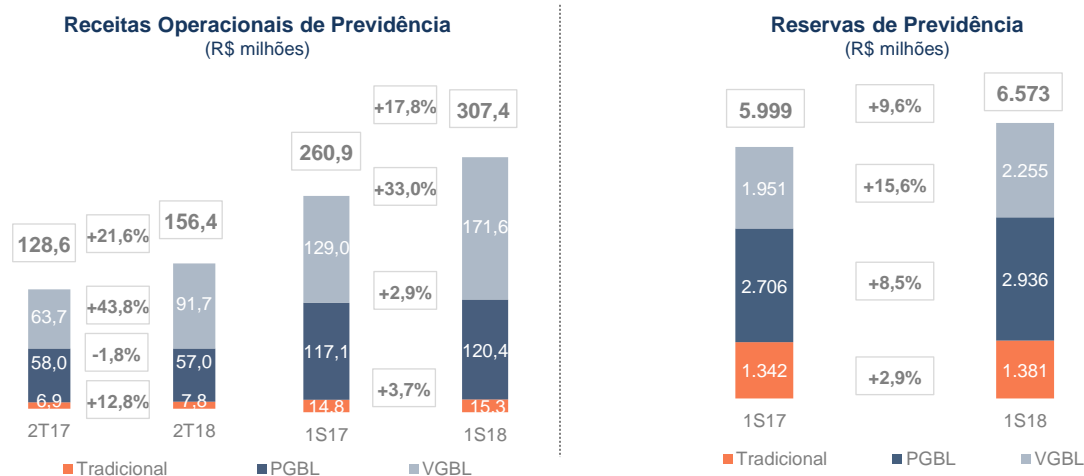
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais atingiram R\$123,4 milhões no 2T18, aumento de 15,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, voltando a apresentar desempenho positivo após alguns trimestres. O índice de sinistralidade do segmento ficou em 42,2%, melhora de 2,7 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2017. A margem bruta do segmento totalizou R\$37,5 milhões, um expressivo aumento de mais de seis vezes em relação ao 2T17, acompanhando tanto o crescimento de receitas quanto a melhora na sinistralidade, mas também impulsionada por uma ação judicial julgada favoravelmente no trimestre, com efeito positivo na linha de Despesas Operacionais de Seguros, com uma reversão de passivo contingente de cerca de R\$18 milhões.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



Previdência Privada

As reservas de previdência cresceram 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo um total de R\$6,6 bilhões, em função de um maior volume de contribuições e de um saldo positivo de portabilidade líquida, além da rentabilidade acumulada dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência aumentaram 21,6% no trimestre, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 43,8% no produto VGBL.



5. Capitalização

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais	14,0	12,4	13,2%	13,1	6,7%	27,1	26,8	1,3%
Despesas Operacionais	-19,3	-5,1	-278,4%	-8,5	-125,4%	-27,8	-15,8	-75,8%
Margem Bruta	-5,3	7,3	NA	4,6	NA	-0,7	10,9	NA
Reservas de Capitalização	638,3	606,7	5,2%	651,5	-2,0%			

O segmento de capitalização encerrou o trimestre com aumento de 13,2% nas receitas operacionais em relação ao 2T17, que alcançaram R\$14,0 milhões. Este desempenho é reflexo, principalmente, dos esforços nas duas frentes de atuação da SulAmérica: (i) no segmento imobiliário, por meio do aumento da nossa capacidade de distribuição e da intensificação no relacionamento com corretores, imobiliárias, proprietários e inquilinos; e (ii) no segmento promocional, direcionando investimentos na revisão de processos e no modelo de atendimento, além da identificação de novos nichos de consumidores. No 2T18, a despeito do crescimento das receitas, o segmento apresentou margem bruta negativa de R\$5,3 milhões, pontualmente impactada por maiores despesas com passivo contingente em cerca de R\$12 milhões.

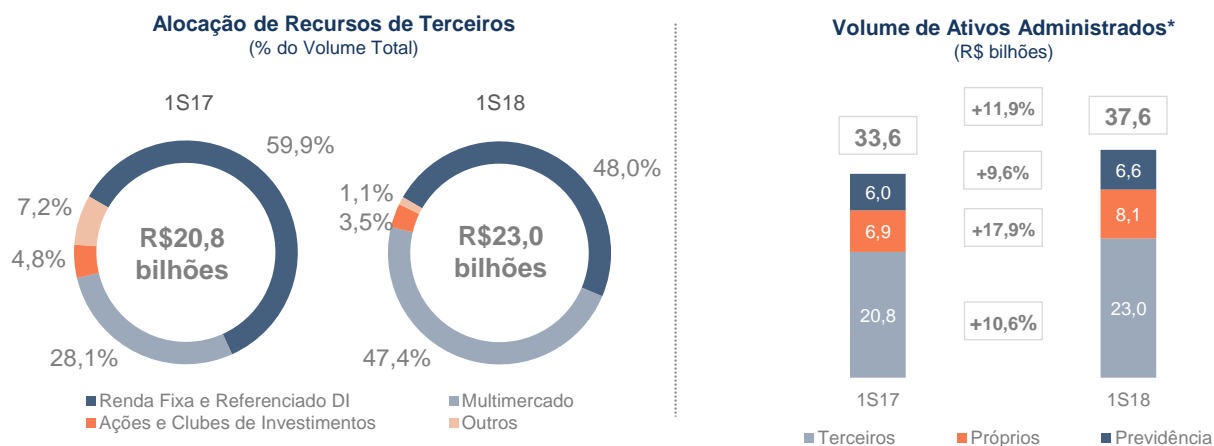
6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais	13,2	10,8	23,0%	11,0	20,4%	24,2	20,4	18,4%
Taxa de Administração	11,9	9,4	27,1%	10,8	10,8%	22,7	18,9	20,3%
Taxa de Performance	1,3	1,4	-5,1%	0,2	477,4%	1,5	1,6	-3,5%
Despesas Operacionais	-0,9	-1,7	45,7%	-0,9	-5,5%	-1,8	-2,9	36,7%
Margem Bruta	12,3	9,0	36,0%	10,1	21,7%	22,4	17,6	27,4%

A SulAmérica Investimentos encerrou o segundo trimestre de 2018 com o montante de R\$37,6 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 11,9% em relação ao ano anterior. Este aumento acompanha o crescimento tanto do volume de ativos de terceiros (+10,6% para R\$23,0 bilhões) como o de ativos próprios da seguradora (+17,9% para R\$8,1 bilhões) e de previdência privada (+9,6% para R\$6,6 bilhões).

A margem bruta operacional apresentou melhora de 36,0% no 2T18, acompanhando o crescimento das receitas com taxa de administração (+27,1%), que mais do que compensaram a redução de 5,1% nas receitas com taxas de performance neste trimestre.

Seguindo a tendência observada desde o ano passado, a alocação dos fundos multimercados continuou a ganhar importância no portfólio, atingindo 47,4% de participação, praticamente a mesma fatia detida pelos fundos de renda fixa, que vem perdendo participação ao longo dos últimos trimestres, em um movimento natural associado à queda da taxa básica de juros (Selic) e, conseqüentemente, do rendimento de ativos indexados ao CDI.



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Pessoal Próprio	-196,3	-162,6	-20,7%	-188,1	-4,4%	-384,4	-339,8	-13,1%
Serviços de Terceiros	-93,9	-102,1	8,0%	-90,5	-3,8%	-184,4	-204,4	9,8%
Localização e Funcionamento	-38,5	-40,8	5,4%	-38,8	0,8%	-77,4	-80,3	3,7%
Outras Despesas Administrativas	-54,0	-23,3	-131,2%	-24,3	-121,9%	-78,3	-71,8	-9,0%
Participação nos Lucros	-17,8	-15,5	-15,0%	-17,8	0,0%	-35,7	-31,8	-12,4%
Despesas com Tributos	-22,2	-7,7	-189,2%	-9,8	-126,6%	-32,0	-19,2	-66,8%
Depreciação e Amortização	-11,3	-13,3	15,6%	-11,1	-1,8%	-22,3	-27,5	19,0%
Total	-434,0	-365,3	-18,8%	-380,4	-14,1%	-814,4	-774,8	-5,1%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,5%	8,4%	-0,2 p.p.	8,0%	-0,6 p.p.	8,3%	9,0%	0,7 p.p.

Seguimos com nossos esforços para a manutenção de um rígido controle de custos e despesas, buscando ganhos de eficiência e conseqüente alavancagem operacional. O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) atingiu 8,5% no 2T18, praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, o índice ficou em 8,3%, 0,7 p.p. melhor do que no primeiro semestre de 2017. Em termos absolutos, houve aumento de 18,8% no total de despesas administrativas no 2T18, explicado, principalmente, por maiores despesas com passivo contingente.

8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	166,7	204,3	-18,4%	145,7	14,4%	312,4	423,9	-26,3%
Resultado de Investimentos	156,7	205,1	-23,6%	160,6	-2,4%	317,2	445,9	-28,8%
Resultado de Empréstimos	-27,7	-32,5	14,7%	-29,6	6,3%	-57,4	-75,6	24,1%
Outros Resultados Financeiros	37,7	31,8	18,8%	14,8	155,8%	52,5	53,6	-2,1%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	1,5	8,3	-82,0%	-0,8	NA	0,7	12,9	-94,5%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	104,9	99,1	5,8%	144,5	-27,4%	249,4	289,9	-14,0%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-103,4	-90,8	-13,9%	-145,3	28,9%	-248,7	-277,1	10,2%
Resultado Financeiro Total	168,2	212,6	-20,9%	144,9	16,1%	313,1	436,7	-28,3%

Saldo das Aplicações

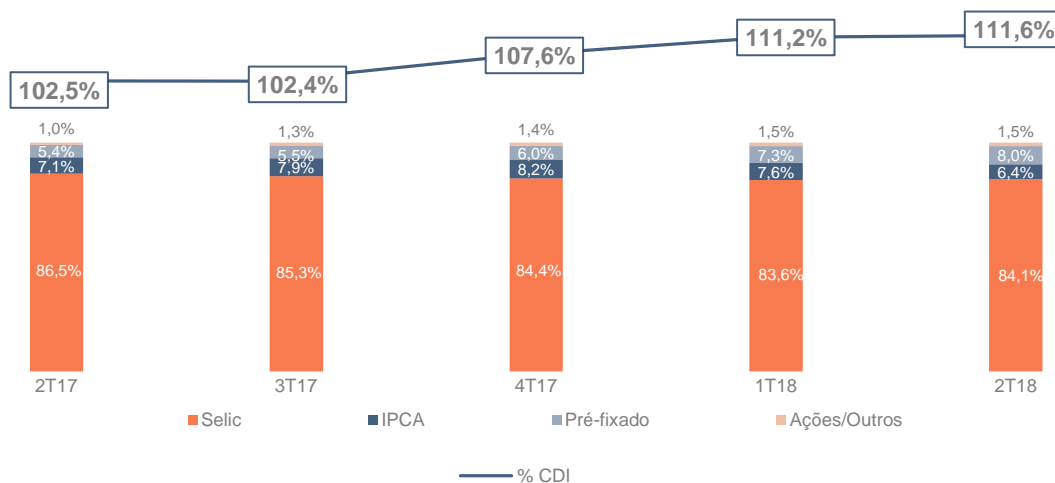
(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	9.046,4	7.928,2	14,1%	9.237,4	-2,1%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	6.572,6	5.998,9	9,6%	6.421,3	2,4%
Total das Aplicações	15.619,0	13.927,1	12,1%	15.658,6	-0,3%

O resultado financeiro totalizou R\$168,2 milhões no 2T18, 20,9% abaixo do registrado no 2T17. O principal direcionador para essa performance negativa é, como tem sido nos últimos trimestres, a queda de 23,6% no resultado de investimentos, parcialmente compensada pelo aumento de 14,1% do saldo de ativos próprios da seguradora. Tal desempenho acompanhou a redução da taxa média de remuneração dos ativos no período, principalmente da taxa Selic, à qual a maior parte dos ativos está indexada e que apresentou queda relevante na comparação com o mesmo período de 2017. Por outro lado, a queda da Selic impacta positivamente a linha de resultado de empréstimos – que foi 14,7% melhor no 2T18 – uma vez que a maior parte do serviço da dívida da Companhia também está indexada à Selic.

A rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência privada) continuou a apresentar desempenho positivo e vem melhorando a cada trimestre. No 2T18, atingiu 111,6% do CDI contra 102,5% no 2T17, fruto, principalmente, de um bom desempenho dos ativos pré-fixados e indexados à inflação, contribuindo assim para minimizar o efeito da menor taxa Selic no período.

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 87% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$9,0 bilhões no 2T18



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ	1T18	Δ	1S18	1S17	Δ
Receitas Operacionais	5.085,6	4.357,9	16,7%	4.771,4	6,6%	9.857,0	8.619,0	14,4%
Seguros	4.875,8	4.179,8	16,7%	4.572,0	6,6%	9.447,7	8.248,2	14,5%
Previdência	156,4	128,6	21,6%	151,0	3,6%	300,4	260,9	17,8%
Capitalização	14,0	12,4	13,2%	13,1	6,7%	27,1	26,8	1,3%
Planos de Saúde Administrados	14,7	14,2	3,1%	15,1	-2,5%	29,7	25,5	16,5%
Gestão e Administração de Ativos	13,2	10,8	23,0%	11,0	20,4%	24,2	20,4	18,4%
Outras Receitas Operacionais	11,5	12,1	-4,9%	9,3	24,0%	20,8	37,2	-44,0%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-256,8	-35,5	-624,5%	-54,0	-375,6%	-310,8	-21,6	NA
Seguros	-129,2	51,4	NA	67,4	NA	-61,8	164,4	NA
Previdência	-127,6	-86,8	-47,0%	-121,4	-5,1%	-249,1	-185,9	-33,9%
Despesas Operacionais	-4.332,2	-4.034,6	-7,4%	-4.229,5	-2,4%	-8.561,7	-7.893,0	-8,5%
Seguros	-4.275,7	-3.989,9	-7,2%	-4.187,7	-2,1%	-8.463,4	-7.803,1	-8,5%
Sinistros	-3.715,2	-3.450,6	-7,7%	-3.585,2	-3,6%	-7.300,3	-6.690,0	-9,1%
Custos de Comercialização	-458,5	-429,6	-6,7%	-457,1	-0,3%	-915,6	-872,7	-4,9%
Outras Despesas Operacionais	-102,0	-109,7	7,0%	-145,4	29,9%	-247,5	-240,5	-2,9%
Previdência	-32,3	-35,5	9,0%	-29,8	-8,4%	-62,1	-66,8	7,0%
Despesas com Benefícios e Resgates	-24,1	-27,6	12,6%	-21,1	-13,9%	-45,2	-51,0	11,4%
Custos de Comercialização	-7,7	-7,3	-5,3%	-7,9	2,7%	-15,6	-14,8	-5,9%
Outras Despesas Operacionais	-0,5	-0,6	18,4%	-0,7	31,8%	-1,2	-1,0	-29,1%
Capitalização	-19,3	-5,1	-278,4%	-8,5	-125,4%	-27,8	-15,8	-75,8%
Planos de Saúde Administrados	-4,0	-2,4	-69,3%	-2,6	-55,4%	-6,6	-4,5	-46,8%
Gestão e Administração de Ativos	-0,9	-1,7	45,7%	-0,9	-5,5%	-1,8	-2,9	36,7%
Outras Despesas Operacionais	0,0	0,0	99,9%	0,0	NA	0,0	0,0	99,9%
Margem Bruta Operacional	496,5	287,8	72,5%	487,9	1,8%	984,5	704,4	39,8%
Despesas Administrativas	-434,0	-365,3	-18,8%	-380,4	-14,1%	-814,4	-774,8	-5,1%
Resultado Financeiro	168,2	212,6	-20,9%	144,9	16,1%	313,1	436,7	-28,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7,5	9,6	-22,4%	9,4	-21,0%	16,9	18,6	-9,4%
Resultado Patrimonial	2,5	2,0	26,3%	3,7	-33,0%	6,1	3,8	60,6%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	240,6	146,7	64,1%	265,6	-9,4%	506,2	388,8	30,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-105,4	-65,2	-61,7%	-123,5	14,7%	-228,9	-178,3	-28,4%
Lucro Líquido	135,2	81,5	65,9%	142,0	-4,8%	277,2	210,5	31,7%
Participação de Não Controladores	0,2	-0,9	NA	-0,6	NA	-0,4	-1,3	67,2%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	135,4	80,6	68,0%	141,4	-4,3%	276,8	209,2	32,3%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	2T18	2017	Δ
Ativo Circulante	17.422,3	17.014,3	2,4%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	14.528,2	14.119,2	2,9%
Recebíveis	2.027,8	1.974,2	2,7%
Tributos	130,5	225,3	-42,1%
Ativos de resseguro	38,9	25,2	54,7%
Salvados a venda	49,1	51,1	-4,0%
Custos de comercialização diferidos	617,3	596,2	3,5%
Outros	30,5	23,2	31,6%
Ativo não circulante	6.647,1	6.435,2	3,3%
Aplicações financeiras	1.172,5	1.147,0	2,2%
Recebíveis	810,1	718,4	12,8%
Depósitos judiciais e fiscais	2.887,6	2.856,4	1,1%
Ativos de resseguro	8,9	7,7	16,2%
Custos de comercialização diferidos	540,6	498,1	8,5%
Tributos	867,7	796,0	9,0%
Outros	5,0	3,0	68,1%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	354,6	408,6	-13,2%
Total de Ativo	24.069,4	23.449,5	2,6%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2T18	2017	Δ
Passivo Circulante	8.815,1	8.803,9	0,1%
Contas a pagar	1.504,7	1.706,0	-11,8%
Empréstimos e financiamentos	135,6	300,0	-54,8%
Passivos de seguros e resseguros	310,2	289,9	7,0%
Provisões técnicas de seguros	6.793,9	6.422,1	5,8%
Provisões judiciais	62,7	78,3	-19,8%
Outros	7,9	7,6	3,7%
Passivo Não Circulante	9.390,3	9.005,2	4,3%
Contas a pagar	31,5	32,5	-3,0%
Empréstimos e financiamentos	1.325,5	1.284,5	3,2%
Provisões técnicas de seguros	5.613,8	5.326,0	5,4%
Provisões judiciais	2.402,3	2.341,3	2,6%
Outros	17,1	20,9	-18,3%
Patrimônio Líquido	5.864,0	5.640,4	4,0%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	24.069,4	23.449,5	2,6%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Lucas Lopes	+55 (11) 3701-6052
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Gustavo Schroden	+55 (11) 2188-4588
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Frederic De Mariz	+55 (11) 3513-6511

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.